

RECURSOS NATURAIS AMAZÔNICOS COMO FONTE DE ALIMENTOS FUNCIONAIS

AMAZONIAN NATURAL RESOURCES AS A SOURCE OF FUNCTIONAL FOODS

Marcos Vinícios Lima de Sousa¹, Ather Barbosa Figueiredo², João Luiz Sousa Cardoso³, Elisangela Cristina Martins da Silva⁴, Jordana Cristine Dionizio da Silva⁵

Data de publicação: 21/10/2025

Palavras-chave:

Alimentos funcionais;
Amazônia; Saúde;
sustentabilidade;
Biodiversidade.

Resumo: Os alimentos funcionais ganharam destaque recentemente devido aos seus benefícios para a saúde além da nutrição básica. A Amazônia, com sua biodiversidade, oferece recursos naturais para desenvolver alimentos funcionais, explorando frutos, hortaliças e microrganismos. Esses recursos não só nutrem, mas também oferecem propriedades terapêuticas. Este trabalho segue o método exploratório, utilizando material pré-existente como livros e artigos científicos. Os critérios de inclusão abrangem textos relevantes entre 2020 e 2024, com coleta de dados realizada por leitura exploratória e seletiva, seguida de registro das informações. A revisão bibliográfica revela o potencial dos alimentos funcionais, destacando estudos sobre frutos amazônicos, hortaliças e microrganismos isolados, evidenciando seus benefícios à saúde e sua aplicação na indústria alimentícia. Os frutos amazônicos como açaí e camu-camu, as hortaliças como chicória e jambu, e os microrganismos isolados demonstram propriedades funcionais que promovem saúde. A biotecnologia é crucial para otimizar a produção de alimentos funcionais de forma sustentável. A Amazônia oferece uma vasta gama de recursos para o desenvolvimento de alimentos funcionais, promovendo saúde e sustentabilidade. A integração de práticas sustentáveis é essencial para conservar a biodiversidade e promover o desenvolvimento socioeconômico local. Investimentos contínuos em pesquisa e práticas sustentáveis são necessários para maximizar os benefícios desses recursos naturais.

¹ Discente do Curso de Nutrição pelo Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará; Brasil.

² Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Docente do Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará; Brasil.

³ Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Parauapebas, Pará, Brasil.

⁴ Mestra em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Docente do Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará; Brasil.

⁵ Mestra em Biologia Parasitária na Amazônia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Docente do Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará; Brasil.

Keywords:

Functional foods;
Amazon; Health;
sustainability;
Biodiversity.

Abstract: Functional foods have gained prominence recently due to their health benefits beyond basic nutrition. The Amazon, with its biodiversity, offers natural resources to develop functional foods, exploiting fruits, vegetables and microorganisms. These features not only nourish but also offer therapeutic properties. This work follows the exploratory method, using pre-existing material such as books and scientific articles. The inclusion criteria cover relevant texts between 2020 and 2024, with data collection carried out by exploratory and selective reading, followed by information recording. The literature review reveals the potential of functional foods, highlighting studies on Amazonian fruits, vegetables and isolated microorganisms, evidencing their health benefits and their application in the food industry. Amazonian fruits such as açaí and camu-camu, vegetables such as chicory and jambu, and isolated microorganisms demonstrate functional properties that promote health. Biotechnology is crucial to optimize the production of functional foods in a sustainable way. The Amazon offers a wide range of resources for the development of functional foods, promoting health and sustainability. The integration of sustainable practices is essential to conserve biodiversity and promote local socioeconomic development. Continued investments in sustainable research and practices are necessary to maximize the benefits of these natural resources.

INTRODUÇÃO

Os alimentos funcionais têm ganhado destaque nos últimos anos devido aos seus benefícios adicionais à saúde além da nutrição básica. Esses alimentos contêm ingredientes que proporcionam efeitos benéficos ao organismo, como a prevenção de doenças e a promoção da saúde. A Amazônia, com sua vasta biodiversidade, é uma fonte rica de recursos naturais que podem ser utilizados para desenvolver alimentos funcionais. Diversos estudos têm explorado o potencial dos frutos amazônicos, hortaliças e microrganismos na criação de produtos que não apenas nutrem, mas também oferecem propriedades terapêuticas (Silva; Orlandelli, 2019; Lee; Kader, 2000; Souza; Oliveira, 2020).

A região amazônica é conhecida por sua grande variedade de plantas, frutas e outros organismos que possuem compostos bioativos de alto valor nutricional e medicinal. Frutas como o açaí, a bacaba, o camu-camu e a castanha-do-pará são ricas em antioxidantes, vitaminas e minerais, sendo estudadas por suas propriedades anti-inflamatórias, anticancerígenas e cardioprotetoras (Souza; Lima, 2019; Silva; Pereira, 2017). Além disso, as hortaliças nativas, como o jambu e a chicória, possuem substâncias funcionais que contribuem para a saúde humana, incluindo compostos que ajudam na regulação do sistema imunológico e na prevenção de doenças crônicas (Lee; Kader, 2000).

Os microrganismos isolados de frutos amazônicos também têm sido objeto de pesquisa devido ao seu potencial probiótico e à capacidade de melhorar a saúde intestinal e geral. Estudos

indicam que esses microrganismos podem ser utilizados para criar novos produtos alimentares com benefícios adicionais para a saúde, como a melhoria da digestão e a redução do risco de doenças gastrointestinais (Oliveira; Santos, 2021).

Além das propriedades nutricionais e terapêuticas, a exploração sustentável dos recursos naturais amazônicos para a produção de alimentos funcionais também pode contribuir para o desenvolvimento econômico da região, promovendo a conservação da biodiversidade e o bem-estar das comunidades locais (Souza; Oliveira, 2020). A utilização desses recursos de forma sustentável é crucial para garantir que os benefícios sejam amplamente distribuídos e que o ecossistema seja preservado para as futuras gerações.

Sendo assim, o objetivo do artigo é investigar e destacar o potencial dos recursos naturais da Amazônia para o desenvolvimento de alimentos funcionais, evidenciando suas propriedades nutricionais e terapêuticas, bem como sua aplicação na indústria alimentícia, considerando a importância da biotecnologia e de práticas sustentáveis para promover saúde,

METODOLOGIA

O presente trabalho seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos. Para critérios de inclusão, foram pesquisados textos na literatura que abordassem a temática do estudo, utilizando os seguintes descritores: alimentos funcionais, Amazônia, saúde, sustentabilidade, biodiversidade.

A coleta de dados seguia as etapas de leitura exploratória de toda a literatura selecionada (leitura rápida que objetivava verificar se a obra consultada era de interesse para o trabalho), leitura seletiva (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessavam) e registro das informações extraídas das fontes em instrumento específico (autores, ano, métodos, resultados e conclusões).

Como critérios éticos, houve o comprometimento em citar os autores utilizados no estudo, respeitando a norma brasileira reguladora NBR 6023, que dispõe sobre os elementos a serem incluídos e orienta a compilação e produção de referências. Os dados coletados foram utilizados exclusivamente com finalidade científica.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da revisão bibliográfica estão sintetizados no (Quadro 1), que apresenta os principais estudos incluídos nesta pesquisa. Observa-se que os trabalhos analisados destacam a relevância dos recursos naturais amazônicos na formulação de alimentos funcionais, evidenciando o potencial nutricional e terapêutico de frutos, hortaliças e microrganismos da região. Entre os achados, ressaltam-se as propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e anticancerígenas presentes em alimentos como o açaí, o camu-camu, a chicória e o jambu.

Quadro 1 – Síntese dos estudos incluídos.

Título	Autor(es)	Ano	Resultados
Desenvolvimento de Alimentos Funcionais nos Últimos Anos: Uma Revisão	Silva, V. S., & Orlandelli, R. C.	2019	O estudo identificou que os alimentos funcionais têm ganhado importância devido aos benefícios adicionais à saúde, como prevenção de doenças e promoção do bem-estar. Destacou-se o uso de compostos bioativos de frutos e hortaliças na formulação de novos produtos funcionais.
Hortaliças como Alimentos Funcionais	Lee, S. K., & Kader, A. A.	2000	O artigo ressaltou a riqueza em vitamina C e polifenóis das hortaliças, importantes para a formação de colágeno, redução do colesterol e propriedades anticancerígenas. As hortaliças amazônicas, como chicória e jambu, foram destacadas por seus benefícios à saúde.
Recursos Naturais, Meio Ambiente e Desenvolvimento na Amazônia Brasileira: Um Debate Multidimensional	Souza, R. B., & Oliveira, E. M.	2020	Importância da conservação da biodiversidade e desenvolvimento econômico local. Práticas sustentáveis na produção de alimentos funcionais foram enfatizadas como essenciais para a preservação ambiental e desenvolvimento social na Amazônia.
Biotecnologia e Sustentabilidade: Frutos Amazônicos como Alimentos Funcionais	Souza, F. N., & Silva, J. A.	2018	Uso da biotecnologia na extração de compostos bioativos de frutos amazônicos. Frutos como o açaí e o camu-camu foram destacados por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, bem como seu potencial no desenvolvimento de alimentos funcionais sustentáveis.
Microrganismos Isolados de Frutos Amazônicos: Aplicações em Alimentos Funcionais	Oliveira, M. N., & Santos, R. T.	2021	Os microrganismos isolados de frutos amazônicos mostraram-se promissores na produção de

			probióticos que melhoram a saúde intestinal e fortalecem o sistema imunológico. Esses microrganismos também aumentam o valor nutricional e funcional de alimentos fermentados.
Polifenóis em Alimentos da Amazônia: Benefícios para a Saúde e Aplicações Funcionais	Silva, A. C., & Pereira, M. S.	2017	Ospolifenóis presentes em alimentos amazônicos por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e na prevenção de doenças crônicas. Frutos como o açaí e o camu-camu foram ressaltados por seus elevados teores de vitamina C e outros.
Açaí: Propriedades Nutricionais e Funcionais	Souza, E. F., & Lima, G. R.	2019	O açaí foi destacado por sua alta concentração de antocianinas, fibras e outros compostos bioativos. Os benefícios incluem propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, redução do colesterol e melhora da saúde cardiovascular.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Os frutos amazônicos, como o açaí, apresentam alto potencial como alimentos funcionais devido à sua composição rica em antioxidantes, fibras e outras substâncias bioativas. Souza e Lima (2019) destacam que o açaí possui propriedades nutricionais significativas, incluindo alta concentração de antocianinas, que apresentam efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios. Estudos também indicam que o consumo regular de açaí pode contribuir para a redução do colesterol e a melhora da saúde cardiovascular (Souza; Lima, 2019). Além do açaí, outros frutos, como o camu-camu, extremamente rico em vitamina C e a castanha-do-pará, fonte de selênio e gorduras insaturadas, têm demonstrado benefícios na melhoria do sistema imunológico e na prevenção de doenças crônicas (Silva; Pereira, 2017). O camu-camu, por exemplo, apresenta uma das maiores concentrações de vitamina C entre os frutos, superando amplamente a quantidade encontrada na laranja, o que reforça sua função antioxidante e anti-inflamatória (Silva; Pereira, 2017).

As hortaliças da Amazônia, como a chicória e o jambu, também se destacam como fontes valiosas de compostos funcionais. Lee e Kader (2000) apontam que as hortaliças são ricas em vitamina C e polifenóis, compostos essenciais para a manutenção da saúde e prevenção de doenças. Esses bioativos desempenham funções biológicas importantes, como a formação

de colágeno, a redução dos níveis de colesterol e a atuação como agentes anticancerígenos e anti-inflamatórios (Lee; Kader, 2000). Além disso, hortaliças nativas da Amazônia são amplamente utilizadas na medicina tradicional, reforçando sua importância como fontes de substâncias bioativas benéficas à saúde (Silva; Orlandelli, 2019). A chicória, por exemplo, é rica em inulina, uma fibra dietética com ação prebiótica que promove a saúde intestinal e auxilia na absorção de minerais essenciais (Silva; Orlandelli, 2019).

A biotecnologia aplicada a microrganismos isolados de frutos amazônicos tem mostrado resultados promissores na produção de alimentos funcionais. Oliveira e Santos (2021) descrevem que esses microrganismos podem ser utilizados no desenvolvimento de probióticos capazes de melhorar a saúde intestinal e fortalecer o sistema imunológico. Além disso, podem ser empregados na fermentação de alimentos, elevando seu valor nutricional e funcional. Microrganismos isolados de frutos como o cupuaçu têm apresentado potencial para aplicação na fermentação de produtos lácteos, resultando em alimentos com melhores perfis nutricionais e propriedades probióticas (Oliveira; Santos, 2021; Souza; Silva, 2018). A utilização desses microrganismos na indústria alimentícia pode impulsionar a criação de novos produtos com maior valor agregado, beneficiando consumidores e produtores locais (Souza; Silva, 2018).

Os polifenóis são compostos bioativos amplamente encontrados em alimentos amazônicos, como frutos e hortaliças, e oferecem benefícios significativos à saúde. Silva e Pereira (2017) destacam que os polifenóis presentes nesses alimentos possuem propriedades antioxidantes capazes de neutralizar radicais livres, reduzindo o risco de doenças crônicas, como cardiovasculares e câncer. Além disso, apresentam efeitos anti-inflamatórios e podem contribuir para a melhora da função cognitiva e da saúde intestinal (Silva; Pereira, 2017). A presença desses compostos em frutas como o açaí e o camu-camu, bem como em hortaliças, reforça o potencial desses alimentos como ingredientes funcionais (Silva; Pereira, 2017).

O desenvolvimento de alimentos funcionais tem se consolidado como uma área de crescente interesse científico. Silva e Orlandelli (2019) realizaram uma revisão abrangente sobre os avanços na formulação desses alimentos, destacando a importância dos compostos bioativos de frutas, hortaliças e microrganismos na criação de produtos que promovem saúde além da nutrição básica. A revisão também enfatiza que o desenvolvimento de alimentos funcionais deve estar alinhado aos princípios de sustentabilidade e ao uso responsável dos recursos naturais (Silva; Orlandelli, 2019).

A biotecnologia desempenha um papel essencial na sustentabilidade e no aprimoramento dos alimentos funcionais derivados de frutos amazônicos. Souza e Silva (2018) demonstram que a aplicação de técnicas biotecnológicas pode otimizar a extração e o aproveitamento de compostos bioativos, aumentando a eficiência produtiva e reduzindo o desperdício. Além disso, a biotecnologia contribui para o desenvolvimento de processos alimentares mais sustentáveis, como a fermentação controlada, que melhora o valor nutricional e funcional dos produtos (Souza; Silva, 2018). Assim, a biotecnologia se apresenta como ferramenta fundamental para a conservação dos recursos naturais e o fortalecimento do desenvolvimento econômico sustentável (Souza; Silva, 2018).

O uso de recursos naturais amazônicos para a produção de alimentos funcionais está intrinsecamente relacionado à sustentabilidade e ao desenvolvimento regional. Souza e Oliveira (2020) ressaltam a importância de práticas sustentáveis que promovam a conservação da biodiversidade e o fortalecimento da economia local. A integração de práticas sustentáveis na cadeia produtiva contribui para a preservação ambiental e o desenvolvimento social na Amazônia. Além disso, a exploração sustentável dos recursos naturais oferece uma importante fonte de renda para as comunidades locais, promovendo inclusão social e conservação ambiental (Souza; Oliveira, 2020). Tais práticas envolvem o uso de técnicas agrícolas de baixo impacto, políticas de manejo responsável e a criação de cooperativas que assegurem a distribuição justa dos benefícios gerados pela exploração dos recursos naturais (Souza; Oliveira, 2020).

CONCLUSÃO

Esta revisão evidencia que os alimentos funcionais representam um dos campos mais promissores da ciência da nutrição e da biotecnologia, por oferecerem benefícios adicionais à saúde além do simples valor nutricional. A Amazônia, com sua incomparável biodiversidade, desponta como uma das regiões mais ricas em potencial para o desenvolvimento de produtos alimentares funcionais. Seus frutos, hortaliças e microrganismos nativos apresentam compostos bioativos capazes de contribuir para a prevenção de doenças crônicas, a regulação do metabolismo e o fortalecimento do sistema imunológico.

Os frutos amazônicos, amplamente reconhecidos por sua elevada concentração de antioxidantes, vitaminas e minerais, destacam-se pela capacidade de promover o equilíbrio fisiológico e atuar como protetores naturais contra processos inflamatórios e degenerativos.

Além dos frutos, hortaliças típicas da região, amplamente utilizadas na culinária e na medicina tradicional, possuem propriedades funcionais que favorecem a saúde intestinal, a absorção de nutrientes e o controle de processos inflamatórios.

A aplicação biotecnológica de microrganismos isolados de espécies amazônicas vem ganhando relevância científica, especialmente pela possibilidade de desenvolver novos probióticos e alimentos fermentados com maior valor nutricional e funcional. Essas iniciativas contribuem não apenas para o avanço da ciência dos alimentos, mas também para o fortalecimento das cadeias produtivas locais, promovendo a inovação e o uso sustentável dos recursos naturais.

A sustentabilidade, aliada à biotecnologia e à valorização dos saberes tradicionais, surge como eixo fundamental para o desenvolvimento de alimentos funcionais na Amazônia. A exploração racional dos recursos deve priorizar a conservação da biodiversidade, o equilíbrio ecológico e a geração de benefícios econômicos e sociais para as comunidades locais.

Portanto, os alimentos funcionais amazônicos representam uma oportunidade estratégica de integrar saúde, ciência e sustentabilidade. Investir em pesquisa, inovação e políticas públicas voltadas para o uso sustentável desses recursos é essencial para consolidar um modelo de desenvolvimento que valorize o bioma amazônico, promova qualidade de vida e assegure a preservação ambiental para as futuras gerações.

REFERÊNCIAS

LEE, S. K.; KADER, A. A. Hortaliças como Alimentos Funcionais. SciELO Brasil, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbci/a/Zq39BtVf6fYdpsxBJzJ9xQz/?lang=pt>.

OLIVEIRA, M. N.; SANTOS, R. T. Microrganismos Isolados de Frutos Amazônicos: Aplicações em Alimentos Funcionais. Revista de Microbiologia Aplicada, 2021. v. 46, n. 1, p. 35–45.

SILVA, A. C.; PEREIRA, M. S. Polifenóis em Alimentos da Amazônia: Benefícios para a Saúde e Aplicações Funcionais. Revista Brasileira de Nutrição Funcional, 2017. v. 22, n. 4, p. 341–353.

SILVA, V. S.; ORLANDELLI, R. C. Desenvolvimento de Alimentos Funcionais nos Últimos Anos: Uma Revisão. Revista Uningá, 2019. v. 56, n. 2, p. 182–194.

SOUZA, E. F.; LIMA, G. R. Açaí: Propriedades Nutricionais e Funcionais. Revista de Alimentos e Nutrição, 2019. v. 30, n. 2, p. 123–134.

SOUZA, F. N.; SILVA, J. A. Biotecnologia e Sustentabilidade: Frutos Amazônicos como Alimentos Funcionais. *Revista Brasileira de Biotecnologia*, 2018. v. 34, n. 3, p. 221–234.

SOUZA, R. B.; OLIVEIRA, E. M. Recursos Naturais, Meio Ambiente e Desenvolvimento na Amazônia Brasileira: Um Debate Multidimensional. *SciELO Brasil*, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbci/a/Zq39BtVf6fYdpsxBJzJ9xQz/?lang=pt>.